

REPRODUÇÃO SEMINATURAL DO LAMبارI DO PANTANAL EM AQUÁRIOS

Gabriel Andrade da Silva Pereira, Odair Diemer

Instituto federal de educação e ciência de mato grosso do sul – Coxim-MS

Gabriel_pi662@hotmail.com, odair.diemer@ifms.edu.br

Resumo

A pesquisa teve como objetivo avaliar a reprodução seminatural de lambari em aquários de vidro com samburá. Todavia, foi conduzida uma tentativa de reprodução nos aquários, sem êxito. Assim, o trabalho teve uma mudança em seu objetivo, sendo alterado para uma revisão da literatura sobre as técnicas de reprodução do lambari e a montagem de uma estrutura experimental. A pesquisa de caráter exploratório foi conduzida por meio do levantamento e seleção de bibliografia correspondente ao tema em questão. Com a revisão foi constatado que a técnica mais utilizada para reprodução artificial é a hipofisação com a fertilização natural em caixas de água, sendo montado uma estrutural experimental no IFMS *campus* Coxim. Vários estudos relatam as técnicas para reprodução artificial de lambari no Brasil, alguns são: a produção média de 2.000 alevinos por fêmea, a dose dupla de 6 mg.kg^{-1} EHC proporciona bons resultados, a temperatura afeta sua reprodução e os meses de novembro e dezembro são os melhores para desova.

Palavras-chave: *Astyanax lineatus*, larvicultura, aqüicultura, peixe nativo, Pantanal.

Metodologia e desenvolvimento

Para a execução da pesquisa foram montados seis aquários de vidro com capacidade de 30 litros de água e no interior de cada aquário foi colocado um samburá, sendo distribuídos 15 casais de peixes em cada aquário com peso médio de $15,0 \pm 3,0 \text{g}$ que foram submetidos ao protocolo reprodutivo. No entanto não houve sucesso na reprodução (Figura 1).



Figura 1. Imagens das atividades sendo executadas no laboratório de reprodução, mas sem êxito reprodutivo.

O trabalho teve uma mudança em seu objetivo, sendo alterado para uma revisão da literatura sobre as técnicas de reprodução do lambari e a montagem de uma nova estrutura. A pesquisa de caráter exploratório foi conduzida por meio do levantamento e seleção da bibliografia correspondente ao tema em questão, analisando os estudos produzidos e as buscas foram realizadas no portal de Periódicos da CAPES e na base de dados bibliográficos “Google Acadêmico”.

Resultados e Considerações Finais

Com a revisão foi constatado que a técnica mais usada para reprodução artificial é a hipofisação com a fertilização natural em caixas de água, sendo que foi montado uma estrutural experimental no IFMS *campus* Coxim baseado nas recomendações de Sussel (2016) (Figura 2).



Figura 2 Estruturas usadas para reprodução de lambari (imagem à esquerda, **A**) Estrutura recomendada Sussel (2016) (imagem à direita, **B**) Estrutura montada no IFMS

Vários estudos relatam as técnicas para reprodução artificial de lambari no Brasil, alguns são: a produção média de 2.000 alevinos por fêmea, a dose dupla de 6 mg.kg^{-1} EHC proporciona bons resultados, a temperatura afeta sua reprodução e os meses de novembro e dezembro são os melhores para desova.

Referências bibliográficas

SUSSEL, F. R. **Palestra sobre lambaricultura**. VII Aquishow. Santa Fé do Sul - SP, 2016.